

Desde 2003 a Cabot de Mauá implementou um processo de logística reversa para FIBCs.

Após usar o negro de fumo, os clientes enviam os FIBCs de volta à Cabot, onde são inspecionados e reutilizados em até 7 vezes.

Nos últimos 3 anos, as equipes de Logística, Atendimento ao Cliente e Comercial têm trabalhado em conjunto com os clientes para identificar as causas de perdas no processo de logística reversa.

Os esforços resultaram em um aumento de 22% das embalagens que retornam à Cabot.

O processo de inspeção também foi aprimorado. No passado, algumas embalagens eram rejeitadas para reutilização por causa de pequenos danos próximo à costura. Foi desenvolvida uma técnica para permitir o reparo e reutilização do FIBC.

Após a implantação dessa melhoria em 2020 foi possível reduzir a quantidade de FIBCs que foram encaminhados para reciclagem em quase 6%, em relação a 2019.

Essas iniciativas contribuem significativamente para reduzir a quantidade de material novo que é utilizado nas embalagens.

Indicadores 2020:

Se FIBCs fossem usados apenas uma vez - 5 kg de material virgem / mt de negro de fumo

Reutilizando FIBCs - 2,5 kg de material virgem / mt de negro de fumo

